

— Não quero que você fique chocado quando vir a Equipe Plasma conseguindo se aproximar da Torre Espiral do Dragão. O Mestre Gélido franziu a testa: — A Equipe Plasma pode mesmo despertar Zekrom? — Quem sabe? Os ideais que eles pregam são tão utópicos que não seria impossível ganharem reconhecimento. Se a Equipe Plasma chegar lá, tente impedi-los. Mas se não der, recue. — Entendido! — O Mestre Gélido concordou, sabendo que algumas coisas estão além da compreensão comum, especialmente quando se trata de dragões lendários. Depois de resolver isso, Rowan deixou a Cidade Neveira em busca da próxima pedra onde um dragão lendário repousava: a Pedra da Luz. Ele lembrava que a pedra estava em um museu, onde havia um enorme fóssil de Dragonite — inclusive, um capanga da Equipe Plasma já havia roubado a cabeça do fóssil em um incidente absurdo que ficou marcado na memória. Com essa pista, Rowan logo identificou o local: o Museu de Tesoura, na Cidade Tesoura. O museu exibia de tudo: fósseis, artefatos históricos e até objetos misteriosos, como uma pedra branca perfeitamente redonda que ninguém sabia para que servia. — Se não fosse tão simétrica, ficaria perdida no meio de qualquer monte de pedras — comentou Rowan ao ver a foto da pedra na internet. Sem hesitar, ele partiu para a Cidade Tesoura e encontrou a líder do ginásio local, Lenora. O museu e o ginásio ficavam no mesmo prédio, e Lenora e seu marido, um pesquisador, administravam os dois. — Líder Lenora, peço desculpas por tomar seu tempo... — Não há problema! — ela riu. — Um membro da Alta Corte não viria aqui só para cumprimentar. O que traz você ao museu? — Preciso levar um dos itens em exibição — Rowan foi direto ao ponto. O marido de Lenora pareceu intrigado: — O item mais valioso aqui é o fóssil de Dragonite, que é muito maior que o normal. O resto já foi estudado e não tem nada de especial. Rowan olhou para o fóssil colossal no centro do museu, pelo menos quatro vezes maior que um Dragonite comum. — Não se preocupem, não é nada tão chamativo. É isto aqui. Ele se dirigiu a um canto discreto do museu, onde vitrines exibiam objetos aparentemente sem importância: meteoritos comuns, artefatos enigmáticos... e a Pedra da Luz, onde Reshiram repousava. Ao contrário da Torre Espiral, onde sentira o poder de Zekrom, ali ele não percebia nada de especial. A pedra parecia inerte, aberta a qualquer observador. [No jogo, Reshiram realmente foi despertada apenas pela "verdade"?] Rowan refletiu. No jogo, o protagonista obtém a Pedra da Luz, mas só consegue despertar Reshiram depois de ver Zekrom. Talvez uma lenda tenha despertado a outra. Mas, independentemente disso, ele precisava da pedra agora. Lenora e seu marido se aproximaram, curiosos. — Estudamos essa pedra — disse o pesquisador. — Ela tem uma composição estranha, mas parece completamente inofensiva. — Para a maioria das pessoas, é só uma pedra — Rowan explicou. Mas, por dentro, ele hesitava. Depois de testemunhar o poder dos pássaros lendários na Ilha Shamouti, ele sabia o quão devastadores esses seres podiam ser. Zekrom provavelmente seria despertado, quer ele quisesse ou não. E a única maneira de enfrentá-lo seria com Reshiram. Mas e se ele estivesse errado? E se, ao levar a Pedra da Luz, Reshiram nunca fosse despertada? Como membro da Alta Corte de Unova, ele não podia arriscar. Lenora e seu marido respeitaram o silêncio de Rowan, percebendo que aquela pedra comum talvez escondesse algo muito maior. Finalmente, Rowan tomou sua decisão. — Líder Lenora, preciso que retirem a pedra da vitrine. Vou levá-la comigo. Ele encarou a Pedra da Luz, pensativo. [Se você só pode ser despertada pelo escolhido, então não importa onde esteja, você aparecerá. Reshiram, Dragão da Verdade... mostre-me a realidade!] Capítulo 80: Perturbando a Equipe Plasma Assim que Rowan falou, Lenora olhou para o marido, que acenou com a cabeça. — Vou abrir a vitrine. Mesmo sendo um objeto discreto, a vitrine estava trancada. Em instantes, a Pedra da Luz estava nas mãos de Rowan. Ao tocá-la, sentiu apenas o frio e a suavidade da superfície — nada que lembrasse o calor de uma criatura do fogo. O pesquisador não resistiu à curiosidade: — Você disse que, para a maioria, é só uma pedra. E para os outros? — Talvez se tornem heróis de Unova — Rowan respondeu. — Essa pedra tem a ver com os dragões lendários?! — Lenora exclamou, surpresa. Aquilo estava no museu há anos, e ninguém nunca suspeitou de nada. Seu marido ficou ainda mais intrigado. Se Rowan não estivesse segurando a pedra, ele já a teria levado para estudar. O Dragão Lendário e os Heróis de Unova representam uma influência incomparável na região. Por exemplo, os ideais da Equipe Plasma são ridicularizados por muitos hoje, mas se N tivesse despertado Zekrom, mesmo ignorando seu poder, muito mais

peças acreditariam. — Pelas minhas pistas, parece ser isso — disse Rowan, sem afirmar com certeza. — Isso foi obtido nas ruínas do deserto, certo? — Exato! Foi encontrado no deserto, por isso foi levado para estudo e exibição, como uma relíquia — respondeu o marido de Aloe, animado, começando a ligar os pontos. — Dizem que os dois dragões destruíram o antigo império de Unova e caíram em sono profundo. Aquele sítio arqueológico no deserto tem ligação com o império... Será que era a capital? A exploração das ruínas do deserto ainda era recente, e muitas coisas permaneciam sem resposta. Rowan não comentou, pois ele mesmo não tinha todas as informações, limitando-se a dizer: — De qualquer forma, preciso levar isso. O Dragão Lendário Zekrom está prestes a despertar, e precisamos nos preparar. — ?? Aloe e seu marido ficaram atordoados. As informações que receberam eram tantas e tão impactantes que mal conseguiam processar. Um dos dragões lendários, envolto em mistério, poderia ter passado anos dormindo bem debaixo de seus narizes. E agora, outro estava prestes a despertar. De repente, sentiram um presságio de que algo grandioso e turbulento estava por vir. O despertar de Zekrom seria um evento monumental. Desde os tempos antigos, nada relacionado a lendários era simples. — Campeão Rowan, o que exatamente está acontecendo? — perguntou Aloe, como líder de ginásio e protetora da região, preocupada com a situação. Rowan resumiu os acontecimentos e acrescentou: — Isso não deve ser comunicado à Liga. Quanto mais pessoas souberem, maior o risco de vazamento. — Entendido, Campeão Rowan. — Aloe sabia que, além de campeão, ele estava encarregado do caso, e ela, como líder, devia obedecer às ordens. Claro, Rowan não pretendia ocultar para sempre. Mesmo sendo poderoso, ele sabia que não poderia agir sozinho. No momento certo, a Liga precisaria ser informada. Mas, por ora... quem garantia que não havia traidores dentro da própria Liga? O marido de Aloe mal podia conter a vontade de estudar a Pedra da Luz, mas sabia que o momento não era apropriado. Além disso, inquietava-se com a possibilidade de Reshiram, o outro dragão, também reagir. Estudar a pedra poderia atrair uma punição divina. Rowan deixou a Cidade Sétima Jóia com a Pedra da Luz sem complicações. Sobre o dorso de seu Metagross, ele observou a pedra cuidadosamente. Sua decisão de levá-la tinha um propósito. Se a pedra só pudesse ser despertada pelo "Escolhido", como ditava o destino, Reshiram apareceria independentemente de onde estivesse. Se o despertar dependesse apenas da presença de Zekrom, então não importaria quem a carregasse. — Então, Reshiram... qual será sua escolha? Você me mostrará sua verdade? A "verdade" de Reshiram representava a racionalidade e os fatos. Se os humanos se entregassem cegamente aos próprios desejos, seriam consumidos pelas chamas do dragão. Mas a "verdade" era mais abstrata que o "ideal". O objetivo de N, por exemplo, era fácil de entender. Mas que tipo de verdade Reshiram buscava? A pedra permaneceu inerte. Rowan a guardou. — Metagross, siga para a Cidade Triunfo. Vamos esperar a Hilda lá. — Meta! — O Pokémon balançou o corpo e partiu em direção ao destino. Sua mente era como um supercomputador — decorar mapas era algo simples. No dia seguinte, Rowan chegou à Cidade Triunfo. Como esperado, Hilda ainda não estava lá. A viagem a pé de Cidade Novella até lá levaria mais de quatro ou cinco dias. Sem entrar em contato com a garota, ele decidiu esperar e, de quebra, procurar sinais da Equipe Plasma. E, como previsto... — ...será que é apenas um desejo egoísta da humanidade...? Enquanto caminhava pelas ruas, Rowan ouviu uma voz familiar. Ghetsis estava novamente pregando os ideais da Equipe Plasma na cidade. Parece que, depois de deixar Cidade Novella, ele havia vindo para cá continuar seu proselitismo. Quando Rowan se aproximou, Ghetsis o notou. Imediatamente, o líder da Plasma encerrou o discurso e partiu rapidamente. Claramente, ele ainda não havia encontrado uma resposta para o questionamento que Rowan lhe fizera antes. Se o campeão o desafiasse de novo, sua campanha na Cidade Triunfo terminaria ali. Nos dois dias seguintes, a Equipe Plasma não deixou a cidade, apenas mudou o local das pregações. A Cidade Triunfo era maior que Cidade Novella, e um único ponto não bastaria para expandir sua influência. Rowan, porém, os vigiou de perto — onde Ghetsis fosse, ele estaria. — A influência da Equipe Plasma não é pequena... — murmurou ele. — Toda vez que falamos, há uma multidão. Essas pessoas já conhecem os ideais da Plasma e os apoiam. Após esses dias de observação, finalmente entendia por que a Liga estava tão preocupada.

<http://portnovel.com/book/31/4872>